

REGIÃO NORTE

O PARANÁ
NÃO PARA



BASE DE RESGATE AÉREO DE LONDRINA. SAÚDE E SEGURANÇA PARA TODA A REGIÃO.

A base do Batalhão da PM de Operações Aéreas - **BPMOA** - atende a **90 municípios da região Norte. São mais de 1,8 milhões de pessoas** que, desde 2012, contam com apoio aéreo nos **atendimentos de saúde, no transporte de órgãos para transplante e nas missões de resgate e policiamento.** É mais segurança e saúde para os paranaenses.



Balsa garante acesso entre Bandeirantes e Itambaracá

CURITIBA BANDEIRANTES

O empresário Cristiano José Tonet, 41 anos, é um dos beneficiados pela balsa que está atendendo provisoriamente os moradores dos municípios de Bandeirantes e Itambaracá. O serviço, oferecido pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER-PR), está atendendo 40 mil pessoas da região, além de ajudar no escoamento de produtos, enquanto o Governo do Estado constrói a nova ponte, no lugar da outra que foi arrasada pelas fortes chuvas no início do ano. A previsão é que a nova ponte fique pronta no segundo semestre.

Tonet conta que usa a balsa todos os dias. Após a queda da ponte, em janeiro passado, ele era obrigado a percorrer 160 quilômetros para ir de Itambaracá a Bandeirantes. "Agora são 40 quilômetros por dia. Melhorou bem o acesso", contou Tonet. Desde que entrou em operação, no último dia 5, a embarcação alugada pelo DER-PR já facilitou a vida de cerca de 40 mil moradores da região, além de ajudar no escoamento de produtos.

MENOS DE UM MINUTO - A balsa funciona por gravidade, com cabos de aço e roldanas. A correnteza do rio faz a travessia, que dura menos de um minuto. A embarcação tem um motor que ajuda nas áreas de remanso e para manobrar a embarcação. A travessia alternativa sobre o Rio das Cinzas está sendo feita pela balsa Araguaia, contratada pelo DER-PR de forma emergencial.

A balsa funciona das 6h às 19h

e tem capacidade para o transporte de até 12 veículos leves, ou dois caminhões trucados, além de 30 passageiros. Caminhões, carros, motos e pedestres não pagam tarifa pela travessia. O DER-PR investiu R\$ 500 mil no aluguel da balsa.

O professor Geferson Porto, de 38 anos, utiliza todos os dias a balsa para ir trabalhar em Bandeirantes. "Nós, moradores de Itambaracá, estávamos gastando muito combustível, além de enfrentar um trânsito perigoso na BR-369, pois aqui também tem um pouco do fluxo de veículos do estado de São Paulo", explicou.

Geferson contou que estava gastando R\$ 700 por mês de combustível, pois tinha que ir até Andirá para depois voltar para Bandeirantes. "Agora gasto em torno de R\$ 160 por mês. O fato de não enfrentar o trânsito pesado da BR-369 também ajuda bastante", contou.

PONTE - As obras de construção da ponte seguem em ritmo acelerado. Desde fevereiro a empresa contratada pelo DER executa os serviços. Toda a parte de demolição das duas antigas pontes levadas pelas chuvas já foi concluída. A empresa também fez o acesso para a travessia da balsa. A nova ponte será mais alta, terá 5 metros de altura e 210 metros de extensão, com 12,80 metros de largura. Serão duas faixas de circulação e acostamento dos dois lados. O investimento na obra é de R\$ 15,1 milhões.

São 50 funcionários trabalhando na obra, a maioria de Bandeirantes, Itambaracá e Andirá. Agora no mês de abril os trabalhos se concentram na construção de



Balsa em funcionamento desde o último dia 05



Veículos aguardam balsa para travessia, que dura menos de um minuto

vigas, nas cabeceiras da ponte e o estaqueamento para os pilares. Ao todo serão 80 estacas, com 15 metros de profundidade. Além das estacas, serão 10 pilares

no rio.

A ponte terá 36 vigas, que estão sendo construídas no local. Cada viga leva 3,2 toneladas de ferro e 24 metros cúbicos de concreto. Na

obra inteira da ponte serão usadas aproximadamente 120 toneladas de ferro e 1.500 metros cúbicos de concreto. (Com informações da AEN/ Foto Carlos Almeida)